



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CLIPPING DEPUTADOS

25/05/2018



MOACIR PEREIRA

moacir.pereira@somosnsc.com.br (48) 5216-2903
@moapereira



A TORRE

A empresa Teixeira Duarte executou ontem, ao meio-dia, com absoluto sucesso, outra das mais delicadas operações no projeto de recuperação da Ponte Hercílio Luz. Valendo-se de oito macacos hidráulicos de alta

potência, com controle de computadores importados, suspendeu a torre da Ilha, levantando exatos três centímetros, para troca da rótula. A torre pesa 500 toneladas. Com os suportes laterais, o peso levantado foi de mil toneladas. O secretário de Infraestrutura, Paulo França, e o engenheiro Wenceslau Diovalléy, acompanharam a delicada operação.

O desgoverno e o radicalismo

Impossível avaliar neste momento as gravíssimas consequências da greve dos caminhoneiros. Praticamente todos os setores estão sendo duramente afetados, com prejuízos pessoais (ambulâncias paradas e hospitais cancelando cirurgias), para a economia em geral (queda da produção) e para toda a nação (redução da arrecadação na União, Estados e municípios). Sem falar na perda de credibilidade dos exportadores e mais desgaste de imagem no mundo. E isto, sem que se saiba os riscos para avicultura e suinocultura, alicerces de toda a cadeia produtiva do Oeste.

O país vive hoje uma situação de desgoverno. O Palácio do Planalto não poderia ter sido surpreendido. Está isolado e desconectado da sociedade ou minimizou o movimento e o tamanho da crise.

O governo Temer acordou muito tarde. Quando a greve se ampliou deveria parar, cancelar a agenda e concentrar tudo numa negociação urgente com os caminhoneiros. Levou muito tempo para agir.

Na outra ponta, o radicalismo de setores dos caminhoneiros, revelando falta de espírito público, de patriotismo e até afronta às decisões da Justiça. Bloquear caminhões que transportam rações para os animais do Oeste, por exemplo, é uma irracionalidade, para não dizer gesto criminoso. Vetar a passagem de outros veículos que transportavam insumos para atividades vitais da indústria sinaliza ação mais ideológica e partidária. Inaceitável também o descumprimento de liminares da Justiça Federal.

Quando mais a população se insurge contra o desgoverno, contra a desordem e desobediência judicial, mais os radicais contribuem para oxigenar setores que aspiram uma solução militar.

TERMÔMETRO

A reunião mensal do Conselho e Diretoria da Fiesc hoje, a partir das 9h, deverá apresentar um termômetro realista da grave situação que atinge hoje o setor industrial. As empresas que estocaram não têm problemas de produção, mas sofrem com bloqueio nas exportações. As demais começaram a parar as máquinas. A reunião terá a presença do governador Eduardo Pinho Moreira (MDB), que vai tratar da questão tributária, e do presidente da Celesc, Cleverson Sieverdt.

CANIBALISMO

Grande apreensão no Oeste de Santa Catarina com a hipótese de agravamento da situação do agronegócio. Se os aviários não forem logo reabastecidos com ração há sério risco de canibalismo entre as aves. Neste caso, com grave ameaça de comprometimento da sanidade animal conquistada a duras penas pelos catarinenses.

COLIGAÇÕES

Enquanto o deputado Gelson Merisio transferia o lançamento de sua candidatura ao governo do dia 26 de maio para o dia 2 de junho, em Chapecó, em Florianópolis multiplicam-se as conversações. O ex-senador Jorge Bornhausen continua defendendo uma aliança com Paulo Bauer (PSDB) ao governo, Gelson Merisio (PSD) de vice, além de Esperidião Amin (PP) e Raimundo Colombo (PSD) ao senado. Se Bauer não concorrer propõe Amin ao governo, Merisio de vice, Colombo e Bauer ao Senado.

PUNIÇÃO

Elogiável a rapidez com que o Procon, a Polícia Militar e o Ministério Público Estadual agiram contra os comerciantes inescrupulosos que aplicaram aumentos escorchantes contra os consumidores. Três pontos de combustíveis foram fechados por 24 horas. Punição que teve o caráter educativo, servindo como exemplo para outros empresários que atentaram contra a economia popular em momento de delicada crise.

AUSÊNCIAS

O EX-GOVERNADOR RAIMUNDO COLOMBO (PSD) RECEBEU CONVITE PESSOAL DE EDUARDO PINHO MOREIRA PARA A CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES, O MAIS MODERNO COMPLEXO DIGITAL DE DEFESA CIVIL DE TODO O BRASIL. O EX-GOVERNADOR NÃO COMPARECEU. PINHO CONVIDOU-O TAMBÉM PARA A INAUGURAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DO CEPON. NOVA AUSÊNCIA. NOS MEIOS POLÍTICOS A LEITURA É SIMPLES: A RELAÇÃO ENTRE OS DOIS JÁ NÃO É MAIS A MESMA.

REPÚDIO

Presidente do Bloco Brasileiro da União dos Parlamentares Sulamericanos, o deputado Kennedy Nunes (PSD) metralhou a reeleição de Maduro: “Repudiamos de forma veemente esta eleição fraudulenta, movida por um regime ditatorial, que persegue pelo terror todos os que lhe fazem oposição”. O deputado Maurício Eskudlark (PR) avalizou, completando: “A população da Venezuela enfrenta cenário de fome, desabastecimento e caos.” Já Dirceu Drech, do PT, celebrou a vitória do ditador bolivariano: “Quero parabenizar o povo venezuelano. Seria bom que isso acontece no Brasil”. Está delirando!

O TRIO

Durante a solenidade de inauguração do Centro Cirúrgico do Cepon, três presenças mercedamente cumprimentadas: 1. Tereza Daura Jorge, viúva do saudoso médico Alfredo Daura Jorge, fundador do Centro de Pesquisas Oncológicas; 2. A ex-presidente da Fahece, Déa Barreto Bornhausen, que instalou a Fundação, dando vida ao Cepon e ao Hemosc; 3. João Vianeí Lopes, presidente da Associação dos Pacientes, um lutador pela causa daquela unidade e da melhoria da assistência.



UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@somosnsc.com.br
(48) 3216-2931
@upiaraboschi

Choque de realidade

Por incrível que pareça, anos eleitorais nem sempre são os mais produtivos para discussão dos grandes problemas – sejam nacionais, estaduais, municipais. Este 2018 não parecia muito diferente com seus debates sobre política e antipolítica, direitos humanos ou de bandidos, armas ou desarmamento, Lula livre ou Lula preso. A greve dos caminhoneiros trouxe um choque de realidade para a agenda política nacional e terá um belo efeito colateral se conseguir colocar os reais problemas do país no cardápio eleitoral.

Os caminhões parados expuseram a enorme dependência que o Brasil tem desse modelo de transporte – 64% de todo produto que se desloca no país é sobre rodas. Coloca em xeque uma política de preços de combustíveis que leva para a bomba o aumento de preço causado por um espirro de xei que aconteceu minutos antes. Evidencia a dependência direta das máquinas arrecadatórias dos Estados sobre a venda de combustível, via ICMS.

Citei três dados da realidade que foram expostos pela greve dos caminhoneiros. Outra dezena pode entrar na lista. Essa agenda precisa ser cobrada a Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB), Jair Bolsonaro (PSL), Marina Silva (Rede) e toda aquela penca de políticos de diversos partidos que temos chamado de presidenciáveis. É isso ou vamos outra eleição discutir petismo e antipetismo, apontar quem roubou mais ou menos, quem vai supostamente tirar comida do prato do pobre.

Outro lado positivo desta greve é que não há ninguém que se beneficie eleitoralmente dela. No máximo, Bolsonaro – na linha do “que tudo se exploda”. Mesmo assim, a paralisação e seus efeitos mostram que o país precisa mais de soluções do que de bravatas.

MERISIO ADIA FESTA

A greve dos caminhoneiros produziu um efeito político colateral em Santa Catarina. Foi transferida para o próximo sábado a festa de lançamento oficial da pré-candidatura de Gelson Merisio (PSD) ao governo do Estado, que seria realizada neste final de semana em Chapecó. Além de ofuscar a festa, o movimento colocava em risco a presença de lideranças de todo o Estado por falta de combustível. Merisio planeja reunir cerca de 10 mil pessoas e mais de 100 prefeitos. Na nota em que oficializa a transferência, o pessedista se diz “solidário com o movimento que questiona os aumentos abusivos dos combustíveis”.

COLOMBO QUER BAUER

O ex-governador Raimundo Colombo (PSD) se juntou ao deputado federal Esperidião Amin (PP) na crítica à decisão do deputado estadual Gelson Merisio (PSD) de não convidar o PSDB, especialmente o senador Paulo Bauer (PSDB), para o lançamento de sua pré-candidatura ao governo, sábado em Chapecó. Colombo diz que “o momento é de construir um projeto para SC, incluindo todos que podem ajudar, inclusive o PSDB”. Ganhou uma semana para convencer o correligionário.

DIÁLOGOS

Quinta-feira à tarde, estacionamento de um supermercado em Florianópolis, um ex-deputado com experiência em diversos cargos executivos conversa com um amigo. Passo por perto, ele não me (re)conhece, ouço apenas uma frase:

– Vai cair no colo do Esperidião.



CAROLINA BAHIA

Brasília

@Carolina_Bahia

O erro de Eunício Oliveira

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE) calculou muito mal as consequências de deixar Brasília no meio da crise que o país enfrenta a partir da greve dos caminhoneiros. Para o senador, o problema é apenas do governo federal, a ponto de sua assessoria dizer aos jornalistas, sem vergonha alguma, que a “crise era do governo e eles que tinham que se entender”. Mas foi um tiro no pé. Os caminhoneiros criticaram duramente a atitude do presidente do Congresso que nem tentou votar o projeto aprovado pela Câmara que zera a Cide e o PIS/Cofins até o final de 2018 e a reoneração da folha de pagamento de 28 setores da economia. Eunício teve que voltar para Brasília às pressas e convocou uma reunião de emergência com os líderes partidários ainda para a noite de ontem. Já os senadores receberam ligações para comparecer à sessão extraordinária de hoje para votar o projeto. O resultado disso tudo é só uma amostra da falta de comprometimento das lideranças políticas com o atual governo. Fragilizado, o governo Temer vai perdendo aliados, que, de olho nos efeitos eleitorais, começam a pular do barco.

SABE COMO É...

Como a intenção de Eunício Oliveira era votar o projeto da reoneração somente na próxima terça-feira, ele fez um apelo aos senadores: que não faltassem à sessão da próxima semana. É que tem feriado na quinta-feira.

BATE E VOLTA

LÍDER DO PSDB NO SENADO, PAULO BAUER, MAL TEVE TEMPO DE DESEMBARCAR EM FLORIANÓPOLIS E JÁ ESTAVA SENDO AVISADO DA REUNIÃO DE LÍDERES, MARCADA DE ÚLTIMA HORA, PARA AS 19H DE ONTEM. SEM CONDIÇÕES DE VOLTAR, MANDOU WHATSAPP AOS SENADORES DA BANCADA, PEDINDO PARA VOLTAREM NA SESSÃO DE HOJE.

PRESENTE

O deputado Valdir Colatto (MDB) era o único representante catarinense que participou da reunião do governo federal com os caminhoneiros. Apesar de aliados do governo, parlamentares apoiam os caminhoneiros.

REUNIÃO

O SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SANTA CATARINA, PAULO ELI, PARTICIPA HOJE DA REUNIÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA COM TODOS OS SECRETÁRIOS DO PAÍS. A IDEIA É DISCUTIR COMO OS ESTADOS PODEM AJUDAR NA QUESTÃO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS. O PRESIDENTE MICHEL TEMER DEVE PARTICIPAR DO ENCONTRO.



OPÇÃO PELA ESQUERDA

O lançamento da pré-candidatura do deputado estadual Gelson Merisio (PSD) ao governo do Estado foi transferido de amanhã para o próximo sábado, dia 2 de junho, em função da greve dos caminhoneiros. Tão quentes quanto a manifestação nas estradas estão os bastidores para este evento. A ausência de um convite para os tucanos deu margens à especulação de que as portas da aliança PSD-PSDB estariam fechadas. Oficialmente, lideranças das duas legendas negam.

Na terça-feira, Merisio respondeu à coluna que "gostaria" do PSDB na coligação já amarrada com dez partidos, entre eles o PSD, o PP e o PSB. Mas, fez a ressalva que seria difícil, pois o PSDB não abre mão da cabeça de chapa, o que inviabilizaria uma conversa. O raciocínio de Merisio é que, tanto ele quanto o

deputado federal Esperidião Amin, pré-candidato pelo PP, estariam dispostos a flexibilizar. Já o senador Paulo Bauer, pré-candidato tucano, não, o presidente estadual do PSDB, deputado estadual Marcos Vieira, também não, assim como as demais lideranças da legenda.

Por trás de tudo isso, há um fato que distancia o PSD do PSDB. O entendimento de que a coligação com os tucanos afastaria o voto do eleitor de esquerda em um possível segundo turno. Ao antagonizar com o PMDB, Merisio rivaliza também com os "golpistas" que destituíram PT, Lula e Dilma do poder, se levarmos a discussão para a esfera nacional. Os esquerdistas são estimados em meio milhão de eleitores, que poderiam definir uma eventual disputa contra o PMDB, sonho de consumo de Merisio, para o segundo turno. ●

Cancelado balanço dos cem dias

O balanço dos cem dias de Eduardo Moreira (PMDB) no governo do Estado, previsto inicialmente para o 99º, hoje, foi "temporariamente suspenso". A decisão foi motivada pelo trabalho de monitoramento da greve dos caminhoneiros. Além das medidas de economia e os ajustes já propostos na máquina pública, Moreira deve expor a herança recebida de Raimundo Colombo (PSD).

● **VOTO IMPRESSO.** A preocupação com o ineditismo do voto impresso levará o presidente do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral), Ricardo Roesler, ao presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Luiz Fux. Na audiência marcada para 7 de junho, o desembargador solicitará ao ministro a realização de um treinamento simulado para a operação, que deve ser o primeiro do Brasil. A informação foi prestada ao repórter Felipe Alves, em evento da ADI (Associação de Diários do Interior).

● **TEMPO DE VOTO.**

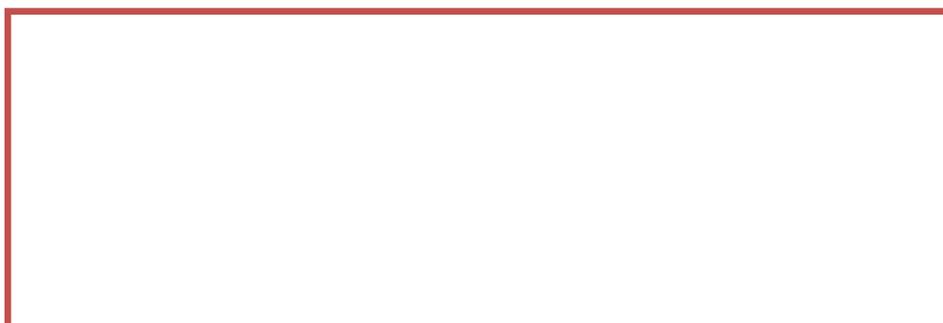
Por imposição legal, as eleições de 2018 terão o voto impresso. Se fossem aplicadas às 500 mil urnas, o custo das impressoras seria de R\$ 2 bilhões. Sem viabilidade econômica, 30 mil urnas eletrônicas terão o dispositivo acoplado. Em Santa Catarina estão previstas 787 unidades. O eleitor poderá ver em quem votou antes de o comprovante impresso ser armazenado. Isso representará mais tempo na cabine de votação.

● **PRÉ-CAMPANHA.**

Sobre as movimentações de pré-campanha, Ricardo Roesler afirmou que são válidas, desde que não exista pedido explícito de voto. É permitido fazer menção à candidatura, apresentando projetos e propostas. É muito saudável para democracia que, desde já, possamos ter acesso ao posicionamento dos pré-candidatos para que, efetivamente, comece a ocorrer uma inversão radical na forma de promover campanhas eleitorais", disse Roesler.

Deputado expulso de manifestação

Ex-caminhoneiro, o suplente de deputado estadual Manoel Mota (PMDB) foi escorraçado de um ponto de protestos, no Sul do Estado. Em vídeo que circula nos aplicativos de mensagem, os manifestantes acusam Mota e o também deputado estadual, José Milton Scheffer (PP), que não estava no local, de votar contra os servidores da Educação. "Eu te convidei para ir embora, ou tu pensava que ia [sic] passar a vida sem pagar um míco deste tamanho", disse um dos caminhoneiros. "Eu vim aqui para ajudar", disse Mota, em tom de voz baixo. "Nós não queremos a tua ajuda", ouviu o deputado, antes de se retirar sob vaias. Assista ao vídeo no blog da coluna no **ND Online**.



Flávio Rocha (PRB) ■ presidenciável



MARCO SANT'AGOSTINO



*Coçula da Assembleia Nacional Constituinte, Flávio Rocha (PRB) cumpriu dois mandatos como deputado federal. Em 1994, foi candidato à Presidência da República pelo extinto PL. A jornada foi interrompida pelo caminho. De lá até aqui, Rocha deu sequência aos negócios da família e fez prosperar a rede de lojas Riachuelo. Da iniciativa privada, traz experiências que pretende fazer valer no poder público, em especial com a redução do Estado. "O livre mercado é o desinfetante natural contra a corrupção", disse em entrevista ontem pela manhã, durante uma agenda político-empresarial por Florianópolis. Leia a íntegra no blog da coluna no **ND Online**.*

Que exemplos o senhor pode trazer da iniciativa privada para a vida pública?

O momento exige gestão. Não faltam recursos para as ações do governo, falta o mínimo de conhecimento de administração desses recursos. Falta, também, um ensinamento que a gente aprende naturalmente na empresa privada, que é foco no usuário do serviço público. Existem muitos gastos nos privilégios e pouco esforço no sentido de atender o usuário. O governo existe para atender o aluno da rede pública, o paciente que está morrendo a míngua nos hospitais, a vítima da falta de segurança. Proponho essa mudança no propósito, atendendo menos a privilégios e mais aos serviços, onde o Estado é insubstituível.



Como resolver a crise do desemprego?

Primeiro, impedir que destruam o emprego. Nós podemos, a curto prazo, transformar o Brasil no paraíso dos investimentos. Neste momento, existem 12 trilhões de dólares procurando destino e o Brasil tem as melhores oportunidades. Mas, existe uma burocracia absurda, hostil. Vamos fazer uma cruzada para recolocar o país nos trilhos da competitividade. Os investidores nacionais e internacionais vão descobrir que voltou a ser bom negócio investir aqui, isso vai gerar milhões de empregos. Vamos fazer o que sempre fiz na minha vida, colocar dinheiro no bolso do consumidor. Quando isso acontece, as rodas da economia giram e a geração de emprego gera inclusão, prosperidade e conquistas sociais.

Qual é a alternativa para a crise dos combustíveis, que para o país?

Estamos vendo a justa indignação dos caminhoneiros e dos consumidores pela ineficiência do Estado em um setor que, tipicamente, a iniciativa privada estaria fazendo muito melhor. Você compra um litro de gasolina e recebe um copo de gasolina, o resto é corrupção e impostos. Para onde você acha que foram os recursos do escândalo de Pasadena [nos Estados Unidos], uma refinaria sucateada que foi comprada [pelo governo Dilma Rousseff] por 20 vezes o preço de mercado? Os sobrepreços em navios-sonda? As refinarias de petróleo orçadas em R\$ 4 bilhões e que custaram dez vezes isso? Isso vai para os preços. Poderíamos ter o óleo diesel mais barato do mundo, mas temos um dos mais caros. Quando o governo onera um setor essencial como o de óleo e gás, penaliza toda a população. A solução é um setor regido pela sabedoria suprema do livre mercado. O livre mercado é o desinfetante natural contra a corrupção. Da mesma forma que o monopólio estatal é um convite à corrupção.

O senhor entende que pode atrair o voto do eleitor cansado da política?

Há busca, em primeiro lugar, pela questão ética. Alguém que seja ficha-limpa, que esteja acima de qualquer suspeita do ponto de vista de corrupção. Este é um fator que mais está angustiando dentro da inversão de valores que está acontecendo. Eu acredito que o nosso projeto está sendo bem assimilado pela opinião pública. Já temos a maior taxa de conversão, dos 5% que sabem da existência da nossa candidatura, temos praticamente um terço nos honrando com a intenção de voto. Nós podemos, sim, até as convenções, que iniciam em julho, ser o elemento de aglutinação das forças do centro e fugir da ameaça desses dois extremos que estão nos espreitando no horizonte da política, que remetem a períodos terríveis da nossa história. A extrema esquerda, que destruiu a nossa economia e gerou a maior crise da história, com 14 milhões de desempregos, e a ameaça da extrema direita, com seu menosprezo ao valor fundamental da democracia. Nós não queremos nenhum desses extremos.



ADELOR LESSA

A força do movimento dos caminhoneiros - sem políticos, nem sindicatos

Os caminhoneiros derrubaram a coletiva dos 100 dias do governo de Eduardo Moreira (que seria hoje) e o grande comício para lançamento da candidatura de *Gelson Merisio* (que seria amanhã).

Eles expulsaram o *deputado Manoel Mota* da manifestação em Jacinto Machado e fizeram correr sindicatos e centrais sindicais.

O movimento estava muito forte. Cresceu a cada dia. E foi só deles. Não teve paternidade. Não foi puxado por nenhuma entidade, não teve vinculação política.

Mas as circunstâncias de momento também ajudaram. Há muitos focos de insatisfação na população, em várias categorias. Por vários motivos. E, de certa forma, todo mundo se viu representado pelos caminhoneiros.

Em condições normais de temperatura e pressão, os caminhoneiros não teriam capacidade de articulação para fazer um movimento do tamanho que foi, que parou o país em quatro dias.

No fundo, o Governo Federal deu uma força para o movimento.

Porque a Petrobras pode (e deve) repassar os ajustes do preço internacional do petróleo aos seus produtos, mas não pode ser on-line. Não pode fazer 20 reajustes no preço do diesel em 30 dias.

Nem 22% de aumento em dez meses, quando a inflação oscila na faixa dos 3%.

Os acionistas da Petrobras não querem perder dinheiro. Ok. Mas não precisa (e não deve) ser assim. Não há negócio que se sustente.

Ontem à noite o governo fechou acordo com os representantes dos caminhoneiros, que deve ser referendado hoje pela categoria.

Mesmo assim, como o governo não previu tudo isso? Como não se preparou?

A mostrar que o país está como está por conta de um governo sem autoridade, sem poder, sem crédito e sem gestão.

Efeito dominó

Em Criciúma, início da década de 80, os mineiros entraram em greve. E foram recebendo apoio de outras categorias, que também tinham focos de insatisfação e foram entrando em greve. De repente, tinha 11 greves na cidade. Até os garçons fizeram assembleia para avaliar uma greve.

O movimento dos caminhoneiros, se não fosse resolvido agora, poderia acabar produzindo o mesmo efeito.

Ontem, os petroleiros já haviam sinalizado com possibilidade de greve.



SEXTA, 25 DE MAIO DE 2018

NOTISUL
Um jornal de verdade.

CONTEXTO - MATHEUS MADEIRA

Em seu aniversário, Tubarão tem dia de homenagens em meio ao caos

Em meio aos reflexos da paralisação das estradas e da adesão de muitos setores da sociedade ao movimento que protesta contra a escala galopante do preço dos combustíveis no país, Tubarão festeja seus 148 anos com atos significativos. Além da agenda cultural, o município teve ontem a inauguração da área externa da Arena Multiuso Estener Soratto da Silva e de muitas melhorias internas. O governo destacou os gestores do Estado e da prefeitura que marcaram seus nomes nessa obra, tão longa e significativa para a cidade. Logo depois, a Câmara de Vereadores fez sua tradicional entrega de títulos honoríficos, reunindo personalidades locais e grandes expressões da política estadual, como Raimundo Colombo (PSD), Eduardo Pinho Moreira (MDB), Paulo Bauer (PSDB) e Lédio Rosa de Andrade (PSDB). Grandes momentos que o caos social não apagou.

É só Soratto

Filho do ex-prefeito que dá nome à Arena, Estener Soratto da Silva Júnior convidou a população para participar do ato de ontem e agradeceu aos vereadores por não terem dado nome para o parque do entorno da estrutura física. Três opções chegaram a ser discutidas no Legislativo. “A Arena já tem nome”, concluiu.

Ângelo recusa

O padre Ângelo Bússolo também seria homenageado ontem, recebendo o título de Honra ao Mérito. Mas desistiu de receber a honraria ao saber que teria que se sentar à mesma mesa que o senador Paulo Bauer, por seus votos alinhados com Michel Temer em questões como o impedimento da presidente Dilma, a recusa da investigação contra Temer e a Reforma Trabalhista. Ausente, seu protesto se fez presente.

Parecer para aprovação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores de Tubarão já emitiu parecer pela aprovação das contas do município em 2016, último ano da gestão de Olavio Falchetti. O parecer do Tribunal de Contas também indica a aprovação e, por essa razão, os vereadores que tiverem interesse de tentar retirar o ex-prefeito da eleição deste ano precisarão reunir 12 votos para reprovar a matéria.

Solução próxima

Existe uma esperança de que a paralisação de transportadoras de carga seja solucionada hoje, com a aprovação pelo Senado do fim da incidência de tributos (PIS, Cofins e Cide) sobre os combustíveis. Uma solução que poderia ser tomada antes, sem dúvida.

Referência e desafogo

Um termo de contratualização, que habilita o Hospital São Sebastião, em Treze de Maio, como referência para média complexidade em leitos de retaguarda, foi assinado na Secretaria de Estado da Saúde. O *deputado estadual Valmir Comin* intermediou a reunião que resultou na assinatura de tal conquista. O espaço, hoje com 34 leitos, será ampliado para 42. “Mais pacientes serão atendidos e, com isso, o hospital de Tubarão (HNSC), que é referência na região, será desafogado”, ressalta o parlamentar.



Política

NÉLIA LOPES

Ladrão

Durante sua participação na sabatina da Folha, UOL e SBT, o presidenciável Geraldo Alckmin disse que está indignado com as investigações de crimes em suas campanhas. “Eu me sinto indignado, porque há uma tendência agora no Brasil de defenestrar a política, dizer que é todo mundo igual. Não, não é. Quem enricar com política é ladrão”, disse ele.

Projeto

A Amurel entregou esta semana ao prefeito de Laguna, Mauro Candemil, a segunda etapa do projeto da rodovia João Batista Wendhausen Moraes (Ponta do Daniel ao Parobé). O projeto, que contempla a pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária, terá um custo de execução de aproximadamente R\$ 3 milhões.

Debates

A maçonaria catarinense promoverá um ciclo de debates nas maiores cidades de SC, com lideranças dos principais partidos políticos, visando discutir ideias e reivindicações que possam fazer parte dos planos de governo dos futuros candidatos.

Debates 2

Em Tubarão, o evento acontece já nesta segunda feira, no Espaço Integrado de Artes da Unisul. Já confirmaram presença: Jorginho Melo (PR), Mauro Mariani (MDB), **Gelson Merisio (PSD)**, Paulo Bauer (PSDB) e Espiridião Amim (PP). Os demais convidados ainda devem se manifestar.

Deputado é hostilizado

O *deputado estadual Manoel Mota (MDB)* foi hostilizado por manifestantes em um ato promovido por caminhoneiros em greve. O parlamentar foi até o local para declarar apoio ao movimento, mas foi alvo de duras críticas e deixou o local sob muitas vaias.

Mão na roda

O Núcleo de Apoio às Famílias (NASF) da Fundação Municipal de Saúde de Tubarão iniciou nesta semana uma campanha que visa reverter lacres de latinhas e tampinhas de garrafas em cadeiras de rodas. As coletas estão sendo realizadas em todas as unidades de saúde, e no dia 27 os lacres e latinhas podem ser entregues no Centro da cidade, durante a corrida do Cortuba.

Transferido

Em decorrência da greve dos caminhoneiros, o pessedista Gelson Merisio decidiu transferir a data do evento de lançamento de sua pré-candidatura a governador de Santa Catarina. O ato, que seria realizado neste sábado, em Chapecó, ocorrerá no dia 2 de junho.

Comércio

Apoiando a greve dos caminhoneiros, o comércio de Tubarão decidiu fechar suas portas ontem mais cedo, às 16h30. No horário, foi realizada uma manifestação na praça do Museu, em protesto contra a corrupção e os altos impostos.

Ação direta

O Ministério Público de SC ingressou no Tribunal de Justiça com uma ação direta de inconstitucionalidade contra a lei estadual 17.403/2017. A lei, sancionada em dezembro do ano passado, obriga o Detran-SC a notificar os motoristas da suspensão do direito de dirigir no mesmo ano em que atingir os 20 pontos na CNH, sob pena de arquivamento do caso.

DIZEM MAS EU NÃO AFIRMO

Que agora tem um bom motivo pra tomar uma gelada...





Geral

ARILTON BARREIROS

Interino: Eduardo Zabot

A Arena

De fato, hoje temos um grande empreendimento de esporte e lazer em Tubarão que serve toda a região da Amurel. A Arena Multiuso Estêner Soratto da Silva já estava em funcionamento, mas com certeza, agora, com todo o complemento feito, é uma estrutura diferenciada. A ideia foi do ex-governador e saudoso Luiz Henrique da Silveira, que apresentou o projeto ao também saudoso e ex-prefeito Manoel Bertoncini, que topou trazer a Arena para Tubarão. São mais de R\$ 22 milhões de investimentos, que terão a contrapartida no atendimento direto às pessoas. Muitas pessoas tiveram participação nessa obra, mas o que importa é a qualidade e o resultado que já está trazendo para a cidade e os municípios vizinhos. Já tivemos grandes eventos e vamos ter ainda mais, como congressos e muitas atividades de um espaço que deverá ser uma área para todos aproveitarem todos os dias.

Entrelinhas

O evento de Startup Weekend em Tubarão, na faculdade Senac, foi cancelado e terá outra data a ser confirmada pela organização. Aliás, muitas atividades e eventos programados que envolvem pessoas de fora estão sendo cancelados. Essa é a parte negativa da mobilização que ocorre em todo país.

Raimundo Colombo (PSD), pré-candidato ao senado, continua hoje em Tubarão, onde aproveita o momento para enfatizar os investimentos que aplicou aos tubaronenses. Recursos de grandes obras, como a Arena Multiuso, a rodovia Ivane Fretta Moreira, a ponte de Congonhas, além de recursos do Fundam e para entidades assistências como a Apae, mostram que, mais do que estrutura, as pessoas vêm em primeiro lugar.

Hoje às 11h o prefeito de Gravatal, Edvaldo Bez (MDB), fará a entrega de três veículos para a comunidade. Além de auxiliar nos trabalhos da administração, um dos veículos será doado para a Apae do município. A entrega será na frente da prefeitura e a aquisição foi através de emenda parlamentar do deputado Edinho Bez (MDB).

Júlio Garcia (PSD), pré-candidato a *deputado estadual*, e o *deputado estadual Ricardo Guidi (PSD)*, pré-candidato a deputado federal, aproveitaram o momento festivo na Cidade Azul e compareceram nos eventos da Câmara e da prefeitura. Conciliaram as agendas com seus líderes estaduais para conversar com aliados e membros do partido também no dia de hoje.

O gerente regional da Epagri, Gustavo Gimi Santos Claudino, e sua equipe estão de parabéns pelo empenho e trabalho realizado na instituição. As novas instalações da gerência e a ampliação do Centro de Treinamento demonstram como o investimento do governo do Estado é válido na valorização e aperfeiçoamento da comunidade rural dos municípios.

Como já é tradição, hoje ocorre a chegada dos tropeiros no CTG Cidade Azul, quando cavaleiros lembram como chegaram aqui os tropeiros, através do picadão da serra. O evento é um dos momentos marcantes do aniversário da cidade e será às 12h.



GREVE ANTIGE A TODOS



A greve dos caminhoneiros atingiu a todos. Vivemos agora nosso momento "Venezuela" de ser. Filas se formaram para abastecimento nos postos de combustíveis locais. Desde ontem (24), em

Araranguá, já não havia mais estoque em nenhum posto da cidade. Desde a quarta-feira (23), a empresa Viação Cidade informava a redução dos itinerários por causa desta restrição dos combustíveis.

Ontem o presidente da CDL de Araranguá, Luiz Gonzaga Pereira, chegou a solicitar aos comércios locais, que fechassem as portas para fazer um movimento em apoio aos caminhoneiros. Ontem, a população de Araranguá, assim como aconteceu em vários municípios da região, saiu às ruas para protestar. Somente de Maio, foram 11 aumentos nos preços dos combustíveis. Não tem cabimento. Em um país minimamente sério, Michel Temer (MDB), o presidente que derrubou a aliada para abafar a 'Operação Lava Jato', já teria sido deposto do governo.

MESMO NO EVENTO...

Ontem, durante o debate "Fake News x True News", organizado pela Associação dos Diários do Interior (ADI-SC), na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o governador Eduardo Pinho Moreira (MDB), conversou com os jornalistas. Disse que o Estado está com dificuldades econômicas, citou artigo do presidente Glauco José Corte, e que reclamava a desaprovação da MP 220. Eduardo disse que irá agir se a greve atrapalhar a economia estadual. Citou a morte de milhares de pintinhos e o



esmagamento de 1 milhão de ovos porque não foram transportados. "Isto pode comprometer a sanidade animal, as aves podem

começar com canibalismo entre elas. Levamos 30 anos para conquistar as certificações internacionais", apontou.

EDUARDO X AMIM

Além de Gabriel Ribeiro (PSD), que representou o presidente da Assembleia Legislativa, Aldo Schneider (MDB). O deputado federal Esperidião Amin (PP) estava no evento acompanhado de seu filho, o deputado estadual João Amin (PP). Ao chegar, apenas um aperto de mão protocolar no governador Eduardo Moreira (MDB).

AS MESMAS APOSTAS

A coluna Eduardo Pinho Moreira (MDB) disse que o PSDB está em situação mais fragilizada por causa da denúncia contra Paulo Bauer e ainda com o AVC de Leonel Pavan. Aposta que o cenário favorece a uma parceria. Não negou que Napoleão Bernardes seria o vice ideal. E salientou que Mauro Mariani (MDB) pode ser candidato a outros postos, senador, vice-governador ou mesmo deputado federal.

NOTAS FINAIS

- O jornalista William Waack, ex-âncora do Jornal da Globo, foi a estrela do debate "Fake News x True News", falou por quase 2 horas aos jornalistas.
- Mário Cesar Aguiar, atual vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), será o próximo presidente em lugar de Glauco José Corte.
- Os 15 prefeitos da Amesc se reúnem hoje, 8h30min, na sede da entidade, em Araranguá, para debater a greve dos caminhoneiros.
- Ontem, em Jacinto Machado, durante o protesto dos caminhoneiros os deputados estaduais Zé Milton (PP) e Manoel Mota (MDB) foram criticados por votarem com o governo e contra a Educação.
- A defesa do presidente da CDL de Araranguá, Luiz Gonzaga Pereira, em reunião da FCDL em Nova Veneza, começa a ganhar eco, e já se fala em fazer a ponte do Distrito de Hercílio Luz, antes de fazer a Rodovia Caminhos do Mar.





Raul Sartori

raulsartori@omunicipio.com.br
www.raulsartori.com.br

Governantes honestos

Alguns leitores fizeram a leitura atenta de nota, aqui, ontem, comentando notáveis famílias de políticos catarinenses que não ficaram ricos na política, apesar dos altos cargos públicos que desempenharam suas representantes. Mencionou-se a família Ramos (que produziu um presidente da República, Nereu Ramos, e um governador, Aderbal Ramos da Silva, além de deputados). Leitores querem que se faça a merecida e justa menção a outros quatro nomes de ex-governadores: Antônio Carlos Konder Reis, Colombo Machado Salles, Ivo Silveira e Esperidião Amin.

Devedor contumaz

O devedor contumaz foi tema de um inédito seminário ontem em Florianópolis, promovido pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF-SC), com palestras e debates entre representantes de todos os Estados. Trocaram-se experiências, informações, conhecimentos, normatizações e tecnologias com vistas à reflexão conjunta e aprofundada sobre tal personagem. Há alguns catarinenses notáveis na categoria. A Secretaria de Estado da Fazenda que o diga.

Defesa Civil

Na inauguração, semana passada, em Florianópolis, do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cigerd) divulgou-se um dado que orgulha o catarinense: dos 295 municípios, apenas cinco não tem coordenação municipal de defesa civil. Mas estão com processo de criação e instalação em andamento.

Panos quentes

O arcebispo da Arquidiocese de Aparecida, dom Orlando Bran-

des, que quando bispo de Joinville mantinha prudente distância da política, reforçou pedido de desculpas públicas, ontem, após o padre João Batista de Almeida, reitor do santuário, celebrar missa, domingo passado, em que pediu a libertação de Lula. O padre foi muito xingado nas redes sociais e taxado de comunista.

Foro privilegiado

SC receberá uma audiência pública para discutir o foro privilegiado. O deputado federal Jorginho Mello (PR-SC) teve requerimento aprovado na Câmara dos Deputados. Ainda sem data marcada, reunirá os chefes dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e OAB. Mello já se apresentou como favorável à extinção total do foro privilegiado, que hoje protege 52 mil pessoas.

Farra

É assustador. O Ministério Público de SC criou um projeto que já permitiu analisar 1.451 leis de 98 municípios onde se detectou que em 29,5% delas há indicativos de inconstitucionalidade. Já estão tramitando na Justiça 97 ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs). O estorcedor: as normas inconstitucionais criaram mais de 8 mil cargos nos poderes Executivo ou Legislativo dos municípios analisados.

Vidas abreviadas

SC é um dos estados beneficiados com recursos do governo federal para ações de prevenção ao suicídio. Pudera. Entre 2010 e 2016 foram registrados 3867 óbitos com aquela característica no Estado. A maioria na faixa etária entre 40 a 59 anos e incidência maior nas regiões do Alto Uruguai e o Extremo Oeste.

Gastronomia típica

O município de Nova Veneza vai ganhar o título de Capital Nacional da Gastronomia Típica Italiana, conforme estabelece projeto de lei aprovado no Congresso Nacional anteontem. O texto vai à sanção presidencial. Desde 2004 a cidade promove, em junho, a Festa da Gastronomia Típica Italiana, com shows, desfiles, atividades folclóricas e comidas típicas, além do belíssimo Carnevale di Venezia, que simula o carnaval veneziano. A homenagem foi iniciada da deputada federal Geovânia de Sá (PSDB-SC).

Documento nacional

O senador Dário Berger (MDB-SC) lança terça-feira, 29, o Documento Nacional de Identificação, no Senado. O DNI foi criado por lei no início de 2017 e está em fase de testes. Na primeira fase, membros e servidores do TSE aderiram à carteira de identidade digital. Na segunda fase, foi a vez dos membros e servidores do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, devido ao avanço no cadastro biométrico dos eleitores paranaenses. O cadastro biométrico é o requisito para o cidadão poder baixar o DNI no celular e reunir, em um mesmo aplicativo, documentos como CPF, CNH, certidões de nascimento e casamento e carteira de trabalho, entre outros.

Alvo maior

Pesquisa de 2016, agora divulgada, com 377 estudantes da UFSC, sobre vitimização e sentimento de insegurança em seu campus, em Florianópolis, revelou um dado alarmante: os casos de agressões físicas e verbais ocorrem 159% com mais frequência em estudantes que não são heterossexuais. Para lembrar: não foi uma tresloucada reitora, em tempos recentes, quem recusou, por motivação ideológica, em nome da "autonomia universitária", a presença da PM por lá?



Cobrança de solução

Parlamentares catarinenses defenderam na tribuna da Assembleia Legislativa (Alesc) na sessão ordinária de ontem que Santa Catarina tome um posicionamento político e exija do presidente da República uma solução para a crise provocada pela paralisação dos caminhoneiros, que protestam contra o aumento dos combustíveis. A paralisação da agroindústria, a falta de insumos nos hospitais e o desabastecimento geral foram razões citadas pelos deputados para que se exijam respostas imediatas do governo federal.

DIÁRIO

DO ALTO VALE

ALTO VALE
DE MAIO DE 2018

3

Cláudio Prisco Paraíso



Crise em SC

O país está à beira do abismo. Os reflexos em Santa Catarina, gravíssimos, estão mobilizando autoridades de todas as esferas, bem como lideranças e entidades empresariais. A es-

calada abusiva no preço dos combustíveis foi a gota d'água para que a população começasse a externar uma indignação parecida com a que levou milhões de brasileiros às ruas em 2013 e 2014. A indignação coletiva foi canalizada pelo movimento de paralisação dos caminhoneiros. A ameaça de desabastecimento de alimentos e combustíveis é seríssima e, até o fechamento da coluna, o governo federal dava sinais ainda rasos de recuo.

Precisa aprofundar urgentemente esta questão e achar uma equação para diminuir o estratosférico preços dos combustíveis. No Estado, Eduardo Moreira tem participado das reuniões do gabinete da crise que foi montado na terça-feira. O governador fala em “garantir dentro do nosso Estado a preservação da vida, a segurança e a garantia de ir e vir do cidadão catarinense.” Está correto e tem liderado de forma diligente e adequada este processo, mas se o Planalto não se mexer rapidamente, os esforços de Santa Catarina e dos outros Estados podem ser em vão.

Transferência

Devido à crise dos combustíveis, Eduardo Moreira transferiu a coletiva de imprensa que daria nesta sexta-feira em função dos 100 dias de seu governo. Em princípio, falará à imprensa na segunda-feira, 28. O governo já tem o que mostrar, isso é fato.

Segundo informações de bastidores, Moreira estaria disposto a ir definitivamente para a briga com Raimundo Colombo. Isso se ele trouxer à tona a informação, não confirmada, de que herdou uma dívida de quase meio bilhão de reais. A conferir!

Desabastecimento

A coluna reproduz trecho de nota da Associação Catarinense de Supermercados (ACAT's), divulgada ontem. Muito preocupante. “Todas as regiões de Santa Catarina pesquisadas relataram problemas sérios de abastecimento, em especial nas categorias: Frutas, Legumes e Verduras; Produtos Perecíveis; Carnes in natura; Demais categorias de produtos resfriados como laticínios e derivados de leite.

Confronto

Ontem, por volta das 11h50, na Ponte Anita Garibaldi em Laguna, manifestantes protestam contra aumento no preço dos combustíveis. A ponte foi totalmente fechada no sentido Sul. No sentido norte os manifestantes tentaram bloquear, mas foram impedidos pela Polícia Militar, e Polícia Rodoviária Fe-

deral. Participam da manifestação aproximadamente 200 pessoas.

Comércio

Em varias cidades do Estado, CDIs estavam se mobilizando para fechar o comércio a partir das 15h de ontem, aderindo ao movimento de paralisação iniciado pelos caminhoneiros.

Municipalidade

A Fecam soltou uma nota ontem recomendando cautela aos municípios e ampla divulgação antes de paralisação de serviços. Os esforços são para manter os serviços essenciais. A entidade também se manifestou contra a extinção da CIDE. Vai impactar negativamente no caixa dos municípios e não vai resolver a grave questão do preço dos combustíveis.

www.blogdoprisko.com.br

[@blogdoprisko](https://twitter.com/blogdoprisko)

prisko@scc.com.br



Ano XIV Nº 4.946

Sexta-feira 25 de maio de 2018

R\$ 1,00

Deputados cobram solução para crise provocada pela paralisação dos caminhoneiros

Parlamentares defenderam na tribuna da Assembleia Legislativa, na sessão ordinária desta quinta-feira (24), que Santa Catarina tome um posicionamento político e exija do presidente da República uma solução para a crise provocada pela paralisação dos caminhoneiros, que protestam contra o aumento dos combustíveis. A paralisação da agroindústria, a falta de insumos nos hospitais e o desabastecimento geral foram razões citadas pelos deputados para que se exijam respostas imediatas do governo federal.

Página 05



A OPINIÃO DE **QUIRINO RIBEIRO**

QUIRINO@SCC.COM.BR

“Aquilo que escuto eu esqueço, Aquilo que vejo eu lembro, Aquilo que faço eu aprendo”. Confúcio

PETROBRAS E O DIESEL!

Mais uma prova de que nós, brasileiros, pagamos a conta da roubalheira ocorrida na Petrobras durante o ‘lulodilismo’. Enquanto o dólar estava estável os combustíveis subiram assustadoramente três vezes a mais do que a inflação. Agora, com o dólar nas alturas, que justificaria mais aumentos, a Petrobras anuncia queda no valor do diesel, provavelmente por causa da greve dos caminhoneiros em vários Estados, que acaba repercutindo na arrecadação do País.

A PETROBRAS

Em dois anos de sucessivos aumentos na gasolina, agora dá lucro aos investidores, e o fez com o sacrifício da população brasileira. Com certeza significa que agora teremos aumentos para repor na redução do diesel. Caminhoneiros podem fazer o governo voltar atrás, mas e nós, pobres consumidores? Mais um dos motivos para que nessas eleições partamos para o voto consciente. Por causa de más escolhas que nosso bolso é assaltado diariamente.

PAÍS DO DESCALABRO

Vivemos o caos neste país em todos os sentidos, principalmente na questão dos preços dos combustíveis, que vem sendo usado como política de arrecadação do governo federal, levando ao empobrecimento ainda maior do nosso povo. Nunca vimos tamanho descalabro administrativo neste país como estamos vivendo agora, com dirigentes suspeitos de todo tipo de falcátrua e a população vem pagando o preço mais uma vez.

ATÉ QUANDO?

Veremos o Brasil nas mãos de administradores fracassados e sem qualquer capacidade de gestão? Muitos que são candidatos apoiam tais práticas e querem continuar com a mesma política econômica que vem gerando injustiça social dia após dia.

PARA REFORÇAR O CAIXA

Enquanto o nosso Congresso Nacional, insensível com relação aos graves problemas que temos nas contas públicas, não aprova projetos, como exemplo, o da reforma da Previdência, o governo, para reforçar seu caixa e minimizar o alto déficit público, resolveu vender 276 mil imóveis, com os quais espera arrecadar R\$ 9,3 bilhões. E se possível ainda neste ano! São imóveis desde cemitério até os localizados em condomínios de luxo, como de Alphaville e Tamboré, em São Paulo.

POR QUE NÃO VENDER TAMBÉM

Os apartamentos funcionais em Brasília e acabar de vez com a mordomia de deputados e senadores, que moram e que não pagam nada de aluguel?!

STF E SELEÇÃO

A Seleção Brasileira, montada com jogadores escolhidos de acordo com os interesses de ricos, empresários e cartolagem da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), visando novos contratos esportivos, como fizeram os ex-presidentes Ricar-

dô Teixeira, José Maria Marin e Marco Polo Del Nero, não conseguiu empolgar os brasileiros, que continuam frios e desinteressados e até sem saber os nomes dos convocados, ao contrário do que acontece com os 11 ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), alguns deles especialistas em defender os bandidos ricos que roubaram a nossa pátria e o povo brasileiro. Que diferença de 1970!

CONQUISTA DA AGRICULTURA E DO AGRONEGÓCIO CATARINENSE

Santa Catarina inicia embarques de carne suína para Coreia do Sul. Único estado brasileiro habilitado a exportar carne suína para Coreia do Sul, empresa catarinense conclui as negociações e envia o primeiro carregamento do produto ao novo mercado. A JBS de Seara embarcará as primeiras 50 toneladas de cortes suínos (pernil, paleta, barriga e copa de lombo) partindo do Porto de Itajaí com destino a Coreia do Sul. O Ex-secretário da Agricultura Moaçir Sopelsa, e o atual Airton Spies vibraram muito com mais esta conquista.

Deputados cobram solução para crise provocada pela paralisação dos caminhoneiros

Parlamentares defenderam na tribuna da Assembleia Legislativa, na sessão ordinária desta quinta-feira (24), que Santa Catarina tome um posicionamento político e exija do presidente da República uma solução para a crise provocada pela paralisação dos caminhoneiros, que protestam contra o aumento dos combustíveis. A paralisação da agroindústria, a falta de insumos nos hospitais e o desabastecimento geral foram razões citadas pelos deputados para que se exijam respostas imediatas do governo federal.

O deputado Natalino Lázare (PODE) frisou que o aumento dos combustíveis afeta não somente os caminhoneiros, mas penaliza toda a população. “Santa Catarina está passando ao largo da crise, sem nenhum posicionamento político. Não temos poder de resolução, mas temos, sim, a responsabilidade política de, juntamente com o Fórum Parlamentar e lideran-

ças políticas em Brasília, sensibilizar o governo de que ele tem que tomar uma posição.”

Maurício Eskudlark (PR) afirmou que os aumentos cotidianos dos combustíveis são incompatíveis com a inflação de 1,75% anunciada pelo governo. “A solução é acabar com o monopólio da Petrobras e abrir o mercado”, defendeu. Eskudlark recomendou, ainda, a prisão em flagrante dos donos de postos de combustíveis que estão aplicando preços abusivos. “Nem tudo neste país é culpa dos políticos. Essas pessoas estão se aproveitando da dificuldade do momento, isso é um absurdo. Não adianta multar, tem que colocar na cadeia.”

Romildo Titon (MDB) opinou que o movimento dos caminhoneiros é justo, pois “ninguém mais aguenta a falência do transporte. Mas não basta dizer que apoiamos, precisamos fazer alguma coisa”. Ele sugeriu uma manifestação da Assembleia

Legislativa ao presidente da República. “Essa crise está parando o Brasil, já começou a faltar alimentos; a agroindústria não tem comida para os animais; não estão chegando medicamentos e oxigênio aos hospitais”, relatou. Titon apelou à Mesa da Alesc para que seja feito ainda hoje um manifesto ao presidente da República pela solução da crise.

Jean Kuhlmann (PSD) afirmou que os caminhoneiros deram uma demonstração de força, tanto que a Petrobras anunciou na quarta-feira (23) uma redução de 10% no custo do óleo diesel por 15 dias. E a Câmara aprovou projeto que retira os impostos PIS e Cofins dos combustíveis. “A manifestação está dando resultados, mas agora estamos vivendo um momento delicado.”

O deputado apelou aos caminhoneiros que tenham bom senso e retomem as atividades, concedendo ao governo o prazo de 15 dias para que



O deputado Natalino Lázare (PODE) frisou que o aumento dos combustíveis afeta não somente os caminhoneiros, mas penaliza toda a população

sejam tomadas ações concretas. “A população não pode sofrer por causa do movimento. O presidente Temer tem que criar vergonha na cara e fazer uma política decente para permitir que a normalidade seja retomada.” Em relação à Pe-

trobras, Kuhlmann opinou que não basta acabar com o monopólio, é importante reduzir a carga tributária dos combustíveis. O presidente do conselho do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE/SC), Mércio Melsky, fez uma manifestação

na tribuna para apresentar os resultados do trabalho da entidade no ano de 2017. Ele compareceu à Assembleia Legislativa acompanhado de conselheiros, funcionários, aprendizes e estagiários vinculados à instituição.

Audiência pública debateu encaminhamentos para diminuir efeitos da crise na avicultura

A Assembleia Legislativa, por meio da Comissão de Agricultura e Política Rural, promoveu uma audiência pública na tarde de sexta-feira (18) para debater os efeitos do embargo da União Europeia à carne de frango brasileira. O evento, realizado a pedido do deputado Dirceu Dresch (PT), aconteceu no auditório do Centro Educacional Celso Farina, em Capinzal.

O veto do bloco europeu às carnes brasileiras, sobretudo aves, aconteceu em função dos desdobramentos da operação Carne Fraca, movida pela Polícia Federal, na qual teriam sido constatadas deficiências no sistema de controle sanitário, principalmente com relação à detecção da salmonela.

Ao todo, 20 fábricas foram afetadas pelo em-

bargo, três das quais em Santa Catarina, localizadas nos municípios de Chapecó, Concórdia e Capinzal. Neste último, cerca de 3 mil trabalhadores foram colocados em férias coletivas por um frigorífico em função da diminuição das exportações.

"Sabemos que uma solução para essa questão não é simples e depende de muitos esforços. Por isso estamos aqui hoje, para discutir, saber com mais clareza o que está acontecendo, o que ainda pode acontecer, e nos somar nesse processo de busca por encaminhamentos que amenizem os efeitos da crise, gataram os empregos e a renda dos agricultores", disse Dresch na abertura dos debates.

Presente à audiência, o diretor executivo da Associação Catarinense de Avi-

cultura (ACAV) e do Sindicato de Carnes e Derivados (Sindicarne), Ricardo de Gouvêa, disse que apesar de preocupante, o fechamento de mercados não é uma situação nova e que esta atende, basicamente, a uma disputa comercial. "Há 20 anos o Brasil exportava muito pouco frango e de dez anos para cá se tornou o maior vendedor do produto para o mundo. Isso causou uma preocupação em vários países produtores e é normal que ocorram algumas retaliações."

Com base nisso, ele afirmou que as indústrias estão trabalhando junto com órgãos do governo federal para retomar as negociações com a União Europeia e buscar novos mercados. Paralelamente, as agroindústrias também firmaram



"Estou muito satisfeito porque as pessoas estão se mobilizando nas mais diversas áreas e precisamos é justamente fazer esta soma pra buscar as soluções necessárias", disse Dresch ao final do evento

um compromisso de buscar medidas que evitem demissões entre os trabalhadores dos frigoríficos e reduzam os prejuízos de segmentos

que fazem parte da cadeia de produção de proteína animal. Entre elas, a concessão de férias coletivas nas fábricas e o pagamento

de indenizações a avicultores e transportadores. "Todas as empresas assumiram essa posição e trabalham com essa linha", garantiu.



RONDA POLÍTICA

AUDREY BASSO PICCINI
rondapolitica@diariodoiguacu.com.br



AUDREY PICCINI

CEC FORMALIZA PAUTA DO DESENVOLVIMENTO

O presidente do Centro Empresarial de Chapecó (CEC), Nico Tozzo, representando as 16 entidades que compõem o centro, apresentou nesta quinta-feira (24) os 27 pontos que o setor produtivo classifica como prioritários para o desenvolvimento de todo o Grande Oeste. O documento será entregue para todos os candidatos que buscarem apoio das entidades, quem se comprometer e demonstrar seriedade poderá receber o apoio. Na foto o vice-presidente do CEC Djalma Azevedo, Nico Tozzo e o secretário Carlos Klaus.



O presidente do Grupo RedeComSC, Lenoires da Silva, acompanhou evento da Associação dos Diários do Interior (ADI), na capital, que tratou sobre os efeitos das fake news no jornalismo catarinense. Na foto, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC), Ricardo Roesler, e o Leno.



CURTI

Enquanto o governo demora para tomar atitude e colocar fim à greve dos caminhoneiros, o protagonismo está sobrando para deputados e senadores que têm nas mãos a oportunidade de mostrar trabalho e encontrar alternativas. Oremos.



NÃO CURTI

A preocupação do momento, com relação à greve, diz respeito à falta de comida para os animais em milhares de propriedades do Estado. Invariavelmente, a greve começa a prejudicar e o resultado tende a ser de movimento pelo fim da paralisação.

LÍNGUA SOLTA



“Não pode haver política pública que diga: preço de combustível não é problema meu. Algum mecanismo para permitir previsibilidade para quem trabalha com transporte deve haver. Alerto o governo sobre o grave risco de a omissão como sempre nos fazer o pior”.

ESPERIDIÃO AMIN
DEPUTADO FEDERAL



“O Senado terá uma reunião de líderes hoje para amanhã votarmos projetos que atendam às reivindicações dos caminhoneiros, que têm nosso total apoio, e reduzam pra valer o valor dos combustíveis. Temos que ajudar o País a sair dessa crise já que Temer se mostrou incapaz”.

RONALDO CAIADO (DEM)
SENADOR

CAMPANHA

Os pedidos, na expressiva maioria, são velhos conhecidos do chapecoense e da população do Oeste, a exemplo do Contorno Viário Leste, aguardado desde os anos 80. O presidente Nico Tozzo foi enfático ao garantir que os candidatos que quiserem o apoio do CEC terão que demonstrar, com planejamento e prazo para execução, garantia de que tirarão do papel as obras no Oeste. Dez das 27 são prioritárias. As demais têm prioridade “derivada”. A coluna questionou como funcionarão as próximas etapas da campanha A Vez do Oeste, mas não recebeu uma resposta clara. O sentimento é de que ou a campanha será abandonada ou mudará completamente o funcionamento.

TUDO IGUAL

Também chamou atenção a fala do presidente Nico Tozzo com relação à representatividade política de Chapecó e do Oeste na Alesc e na Câmara dos Deputados. Com dez representantes em Florianópolis, 25% da casa, e outros quatro em Brasília – Santa Catarina tem direito a 16 deputados federais – a avaliação é de que pouco ou nada mudou com relação às legislaturas anteriores quando a representatividade era menor. Por outro lado, Tozzo fez questão de lembrar que nada é fácil para quem mora ou produz no Oeste. A história demonstra isso.

CANCELADOS

Dois eventos de envergadura no Estado foram cancelados em função da greve dos caminhoneiros. O governador Eduardo Pinho Moreira (MDB) faria hoje, na capital, uma coletiva de imprensa para avaliar os 100 dias de governo. O evento foi cancelado. Em Chapecó, o deputado Gelson Merisio (PSD) faria o lançamento da pré-campanha ao Governo do Estado amanhã (26). Em nota enviada ontem, Merisio afirma que é preciso ter sensibilidade e adiar o evento para centrar força na busca por uma solução para a crise gerada pela greve.



Por Ivan Lopes da Silva

Não existe traição na política

Nunca antes na história desse país se escancarou, à luz do dia, o que sempre foi visto como “traição política”. Porém, com mais de 40 anos de janela vivendo nesse meio, atrevo-me a dizer que, pensando bem, não existe traição política. Existe o meio de se fazer política. Ou seja, na política, um acordo pode ter prazo ou data de validade. A depender de um interesse, uma verdade dita hoje, amanhã já se tornou obsoleta ou esquecida. A máxima de **Nicolau Maquiavel**, em O Príncipe, diz que “os fins justificam os meios”. Escrito em 1514, serve como desculpa para justificar muitas atitudes

contraditórias ou incoerentes, para não dizer traidoras. Teórico do poder, e mais importante, de como se manter no poder, Maquiavel, quinhentos e quatro anos depois, permanece atual, tanto observando a política catarinense como a do país, em geral.

O mundo movimentado da política no cenário atual é relevante. Partidos novos, novas adesões a projetos que se apresentam “inovadores”, fim de alianças que duraram pouco tempo e outras que lograram décadas. Cada qual com sua ideologia, se é que podemos afirmar que existe ainda ideologia no meio da política partidária, em meio a quase 40 partidos partidos. No entanto, os rompimentos que ocorrem nesse âmbito chamam a atenção do mais fanático por política, até o menos interessado. O político “A” apoiava o político “B”, e hoje são oposição, houve traição?

Claro que não. Afinal, a política é um jogo de interesses. O político “A” faz algo que desagrade o político “B” e seus correligionários, deve-se levar em conta que ninguém é obrigado a seguir cegamente do lado de quem se tem divergências nos interesses, porque vivemos numa democracia.

Por outro lado, por mais que eu comece acreditar que esta minha tese é correta, há o que se questionar. Aqueles que utilizam esse discurso vazio de “traição” na política, na verdade estão atirando no escuro. Oras, temos a ciência que ninguém é inocente, e como na vida o ser

humano busca as suas melhoras, na política não é diferente. Pensar ou acreditar que isso não existe também é como acreditar em Papai-Noel, Cegonha, Mula sem Cabeça, ET de Varginha e por aí vai...

O cenário político muda de acordo com os interesses de cada um. Todos somos livres para fazermos as escolhas que nos convêm. É verdade que a cada escolha existe um preço e uma consequência. Se o preço será alto, ou baixo, só o tempo dirá, o que o diga também da consequência.

Não podemos esquecer no que está escrito na Legislação Eleitoral. Portanto, é preciso entender que um dos mais significativos propósitos da democracia é o livre direito de escolha. Coligar-se é escolher uma união, que pode ser partidária ou não. Todo partido político constituído pela legislação eleitoral e pelas regras do jogo, sonha um dia chegar ao poder. Nada de errado nisso. Porém, chegar ao poder sozinho é missão praticamente impossível.

Durante a campanha, o tempo de permanência no rádio e na TV depende muito da coligação partidária. Os partidos que contam com o apoio de um expressivo número de filiados e simpatizantes (densidade eleitoral), certamente, influenciam no resultado final das eleições. Já assistimos a esse filme várias vezes. E, nesse contexto, o MDB é protagonista pela sua densidade eleitoral em manter grandes bancadas nos Legislativos – Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

O bem das coligações é a vitória nas eleições; o mal é a negação dos discursos e promessas feitos durante a campanha eleitoral. No geral, o que presenciamos nesse nosso tenebroso cenário político são coligações que não têm um projeto de governo comprometido com o bem da sociedade, e sim com interesses pessoais e enriquecimento ilícito e imediato de muitos de seus integrantes.

Hoje, princípios éticos são deixados de lado; identidade ideológica já não tem tanta importância assim; discursos políticos e práticas coerentes e honestas são campos opostos; princípios partidários e siglas partidárias apenas servem de fachada para o governante se perpetuar no poder.

Em uma democracia representativa e popular, coligações partidárias são benéficas e necessárias. O erro é a falta de compromisso e seriedade do projeto político do governante e da coligação que assumem o poder. Estes, segundo o grande poeta e pensador italiano **Giacomo Leopardi** (1789 - 1837), tornam o mundo uma coligação de tratantes contra homens de bem, e de infames contra generosos.

TVAL ficará três dias fora do ar no canal aberto para a Grande Florianópolis

A TVAL, a TV da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (canal aberto 61.3), ficará fora do ar de sábado (26) até terça (29). Na TV a cabo será possível acompanhar a transmissão normalmente. A interrupção da transmissão no canal aberto se restringe à Grande Florianópolis e se dará por conta de uma determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que atingirá também a TV Senado e a TV Câmara para atualizações técnicas.

Atualização será necessária - A partir de terça-feira (29), para assistir à TVAL na Grande Florianópolis pela TV aberta, será preciso fazer uma atualização do canal. Basta apertar a tecla Menu no controle remoto e selecionar “busca automática de canais” para continuar assistindo os canais 61.1 TV Câmara, 61.2 TV Senado e 61.3 TVAL.

Este procedimento só precisa ser feito uma única vez e não é necessário para quem assiste TV por assinatura. Caso seu televisor encontre apenas o primeiro canal, você pode acessar diretamente os canais usando as teclas numéricas e a tecla ponto ou traço do controle remoto.



Abertas as inscrições para o primeiro Hackathon Cívico da Assembleia Legislativa

Universitários de todo o estado podem se inscrever até as 23h59 do próximo dia 31 para participar do primeiro Hackathon Cívico que será realizado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, nos dias 8, 9 e 10 de junho, nas dependências do Palácio Barriga Verde, em Florianópolis.

Não há restrições de áreas de atuação dos estudantes e nem do nível em que estão matriculados, incluindo quem já é formado e está cursando pós-graduação. Serão aceitas até 300 inscrições e o acesso é gratuito. Os interessados podem se cadastrar pela página do Facebook da Escola do Legislativo.

Entre os 300 inscritos, serão selecionados 70 universitários de diferentes áreas para que, durante os três dias de imersão e debates, apresentem propostas viáveis e relevantes nas áreas de saúde, educação e segurança, usando recursos de tecnologia, design e jogos. Além de estar cursando ensino superior, a seleção levará em conta critérios como participação de projetos de pesquisa e extensão e atuação em voluntariado, entre outros quesitos.

Deputada anuncia na Assembleia pauta do magistério catarinense

A deputada estadual **Luciane Carminatti** (PT) anunciou na tribuna da Assembleia Legislativa a pauta do magistério catarinense em 2018, que reivindica aumento de 6,8% relativos à implantação do piso na carreira e o cumprimento da lei que abonou as faltas.

“Em abril de 2012 teve uma assembleia que deliberou por greve para fazer o governo cumprir a lei do piso”, contou Carminatti, acrescentando que as faltas relativas àquela greve constam da ficha funcional com falta injustificada.

“Aprovamos o abono, o governo vetou, derrubamos o veto e agora o governo ameaça entrar com Adin porque alega que há impacto financeiro, mas esse recurso que o governo alega que tem de desembolsar se abonar as faltas já é um dinheiro que pertence aos professores. Se retirou a progressão porque mantém a falta justificada, o governo está retirando recursos dos profissionais”, argumentou a deputada.



Projeto de Lei da política estadual do biogás é aprovado na Comissão de Economia

De autoria do Poder Executivo, foi aprovado, durante a reunião da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, da Assembleia Legislativa, o parecer favorável ao Projeto de Lei (PL) 26/2018, que institui a Política Estadual do Biogás. Para ir à votação plenária, o PL ainda precisa passar pelas comissões de Agricultura e Política Rural de e Turismo e Meio Ambiente.

Aprovado por unanimidade durante a reunião, o projeto é pioneiro na criação de um marco

regulatório do biogás e, de acordo com o deputado **Natalino Lázare** (PODE), foi elaborado após dois anos de estudo: “A construção foi feita através de um grupo de trabalho amplamente representado pela sociedade catarinense, liderado pela Secretaria de Agricultura, tendo a Fapesc como coordenadora técnica na elaboração, e outras entidades e instituições ligadas à agroenergia e ao agronegócio”.

O texto da matéria reúne um conjunto de princípios, ações e incentivos a serem adotados pelo Estado com o objetivo de produção, exploração, gerenciamento e comercialização do biogás. Para o deputado Natalino, o PL é importante especialmente para as regiões Sul e Oeste do estado, em função do elevado número de dejetos de animais, que são matéria orgânica e podem ser transformados em energia.

“Ou seja, podemos transformar um problema ambiental em uma alternativa econômica e, daqui pra frente, com esse marco legal, tratar realmente esse assunto com muita seriedade, como plano de governo e como forma de alinhar a questão ambiental com a questão financeira de renda para o nosso produtor rural”, afirmou.

Deputado comenta crise da carne e culpa governo federal

O deputado estadual **Dirceu Dresch** (PT) criticou a inação do governo federal na solução para o embargo da União Europeia à carne de frango produzida pelas unidades da BRF de Capinzal, Chapecó e Concórdia.

“Foi um debate muito representativo, vamos dar continuidade à cobrança do governo federal, temos um governo que não tem crédito lá fora para reabrir diálogo e o consumo interno não dá conta de absorver a produção. Então vamos a Brasília cobrar do governo para amenizar o impacto violento na região, com férias coletivas para os trabalhadores”, relatou Dresch.

Deputado estadual faz apelo ao governo reduzindo de 17% para 12% o ICMS

O líder do PSD na Assembleia Legislativa, **Milton Hobus** (PSD) fez um apelo ao governo para que envie outra medida provisória ou um projeto de lei reduzindo de 17% para 12% o ICMS para a indústria.

“Faço um apelo, o líder do governo não está aqui, mas estamos esperando que o governo mande uma MP ou PL para efetivamente baixar o ICMS. Nós queremos que baixe o ICMS de 17% para 12% para as indústrias que vendem dentro de Santa Catarina”, informou o representante de Rio do Sul.

Sessão em homenagem a Associação Empresarial de Concórdia na Alesc é cancelada

Em virtude da greve dos caminhoneiros, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina cancelou a sessão solene que seria realizada na noite desta sexta-feira (25), em Concórdia, em homenagem aos 60 anos da Associação Empresarial do município (Acic). A solenidade ocorreria no salão social do Clube 29 de Julho.

A homenagem foi proposta pelo deputado **Moacir Sopelsa** (MDB) e será realizada em outra data, ainda a ser definida.

Karina Manarin
Política com Credibilidade Extra.

GELSON MERISIO, presidente do PSD de Santa Catarina,

solidário com o movimento que questiona os aumentos abusivos dos combustíveis no país, decide transferir a data de lançamento da sua **pré-candidatura a Governador de Santa Catarina**.

O ato, que seria realizado neste sábado, dia 26 de maio, em Chapecó, fica transferido para o dia 02 de junho, no mesmo horário e local.



Merísio transfere lançamento de pré-candidatura para 2 de junho

O evento de pré-lançamento da candidatura de Gelson Merísio ao Governo do Estado, que aconteceria em Chapecó neste sábado, foi transferido para o dia 2 de junho. Em nota, assessoria de Merísio informa que o motivo é a greve dos caminhoneiros.

“Gelson Merísio, presidente do PSD em Santa Catarina, Solidário ao movimento que questiona os aumentos abusivos de combustíveis no país, decide transferir a data do lançamento de sua pré-candidatura ao governo”, diz um trecho do comunicado.

A previsão da organização é de que pelo menos dez mil pessoas compareçam ao evento em Chapecó.



Raimundo Colombo rebate posição de Merísio sobre o PSDB

O ex-governador Raimundo Colombo, do PSD, respondeu através de nota de sua assessoria, na manhã de hoje à matéria publicada pelo site e pela coluna do Jornal Diário de Notícias referente ao descarte do PSDB por parte do pré-candidato ao governo pelo PSD, Gelson Merísio.

Na nota, Colombo ressalta que pensa diferente de Merísio e avalia que o momento é “de construir um projeto para Santa Catarina incluindo todos que podem ajudar, inclusive o PSDB”.

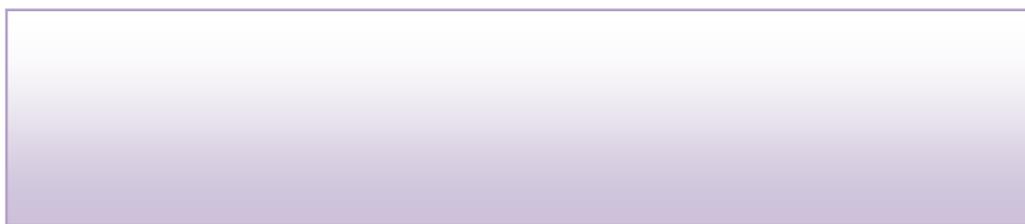
Ontem, ao ser questionado sobre convite ao senador Paulo Bauer, do PSDB, para participar do lançamento de sua pré-candidatura em Chapecó, Gelson Merísio resumiu: “Bauer não foi convidado e nem será. O PSDB deixa claro que não abre mão da cabeça de chapa. O que vão fazer lá?”.

Leia a nota do ex-governador Raimundo Colombo na íntegra:

“ O ex-governador Raimundo Colombo diz pensar diferente e considera que o momento é de construir um projeto para Santa Catarina, incluindo todos que podem ajudar, inclusive o PSDB.

Confirma a ida a Chapecó neste sábado para o pré-lançamento da candidatura do deputado Gelson Merísio (PSD) para o governo de SC.

Contudo, Raimundo Colombo acha legítimo cada partido lançar o seu candidato e, no momento certo, unir e fortalecer as ideias para o bem comum dos catarinenses.”



Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 885 | JOAÇABA - SC, 25 DE MAIO DE 2018 | FONES: (49) 3522-4438 - 9.9980-0604 | R\$ 4,00

Rapidinhas



Por Mário Serafin
jornalcidadela@brturbo.com.br

Reconhece

Reconhecer o erro é uma virtude. O deputado Dirceu Dresch (PT/SC) diz que "o País é governado pela turma que segue a lógica da miséria e do desemprego". Faz bem reconhecer que a chapa Dilma/Temer (PT e PMDB), foi um desastre! Ele, Dresch, tem consciência que votou no Temer que tá aí!



Fake news - um mal a ser combatido

Durante todo o dia de ontem, a Associação de Diários do Interior (ADI-SC) e o SCPortais realizaram a *Jornada de Debates Fake News X True News – o valor do jornal*, XII workshop da entidade, na sede da Federação das Indústrias (Fiesc). O presidente da ADI-SC, Ámer Felix Ribeiro, apresentou o evento como um dos mais importantes do setor da Comunicação, considerando o nível dos participantes. A mesa foi composta pelo presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, e seu vice, Mario Cezar de Aguiar, o governador Eduardo Moreira, o presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, o presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon, o presidente da ADI-BR, Jedaías Belga, e o deputado Gabriel Ribeiro, representando a Assembleia Legislativa. Entre os participantes estavam ainda o secretário de Estado da Comunicação, Gonzalo Pereira, os deputados Esperidião Amin, federal, João Amin, estadual, e o diretor Administrativo do BRDE, Renato de Mello Vianna.

Em sua participação, Pinho Moreira afirmou que lê diariamente os jornais do interior. “É por estes jornais que eu sei o que está acontecendo em Santa Catarina. Os diários do interior são fundamentais e devem continuar sendo pautados pela verdade.” O governador citou a gravidade do tema dando um exemplo recente, quando foi lançada nas redes sociais notícia da morte do deputado Leonel Pavan. O parlamentar está em estado grave, vítima de um AVC hemorrágico. No entanto, a informação de seu falecimento era falsa.

No *Momento TRE-SC*, Roesler falou da preocupação com o impacto das *fake news* nas eleições de outubro. “As notícias falsas são séria ameaça ao pleito, podendo alterar resultados em disputas acirradas”, alertou. E anunciou que o TRE catarinense foi o primeiro do país a criar um comitê para tratar das *fake news*, com protocolos de investigação para assessorar os juízes que trabalharão no período eleitoral. “Não venceremos o trabalho sozinhos. É preciso o engajamento da sociedade.”

O webjornalista Willian Waack foi o responsável pela palestra seguida de debate sobre o tema *Fake News x True News*. Com 48 anos de Jornalismo, disse que as notícias falsas não são novidade. A diferença agora está no fato de as pessoas terem perdido a referência de credibilidade. “Antigamente antes de acreditar na notícia, as pessoas buscavam nos grandes veículos de comunicação. Se eles publicavam é porque era verdade. Hoje isso não acontece mais. As *fake news* ganharam espaço porque os veículos deixaram de entender seu público.” Waack defendeu que, para reverter este quadro, é preciso ser transparente e ter o público como foco.



Justa homenagem



O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, foi o primeiro palestrante do evento promovido pela ADI-SC/SCPortais. Destacou a diferença entre *fake news* e *true news*, e citou Pesquisa do *Massachusetts Institute of Technology (MIT)* que indica que a chance de uma notícia falsa ser repassada é 70% maior que a de uma verdadeira. “Em meio às dificuldades do Brasil, os jornais regionais têm papel de extrema relevância para que a informação chegue aos catarinenses. O primeiro jornal a ser consultado pelos industriais é o regional, para se situar sobre as notícias de seu espaço. Os jornalistas estão integrados às comunidades, participam das atividades e são peças centrais para fazer as *true news*. Enfim, os jornais regionais são elo fundamental entre a notícia e o industrial”, declarou. Ao final de sua participação, Côrte foi homenageado pela ADI-SC pelo trabalho que realizou à frente da Fiesc, com a leitura de um texto que enalteceu sua liderança, um vídeo com recortes de jornais sobre o trabalho que realizou à frente da Fiesc, e uma placa entregue por Ribeiro e Moreira.

Valorização do jornal



Logo depois da abertura, o presidente do Grupo RIC, Marcello Petrelli, e o presidente do Sindicato das Agências de Propaganda (Sinapro-SC), Pedro Cherem, lançaram a campanha de valorização do meio jornal, seja impresso ou virtual. Com o mote **Quem lê jornal lê verdade**, a campanha combate a proliferação das notícias falsas. “O público que lê jornal é altamente qualificado, o que amplia a eficácia da mensagem. Se não está nos jornais, desconfie, a notícia pode ser falsa”, observou Cherem. Participaram do ato ainda o presidente do Grupo NSC, Mário Neves, e da Adjori-SC, Miguel Gobbi.

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Assessoria
de Comunicação
da Prefeitura
de Florianópolis
Secretaria
de Comunicação
Social

Diretoria de Comunicação Social

Thamy Soligo
Diretora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
clippingalesc@gmail.com